A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE BRINQUEDOS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E BEBÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

OZÉLIA SOARES DOS SANTOS FRANÇA

RESUMO

Este artigo tem como objetivo discutir a importância da utilização de brinquedos no processo de desenvolvimento de crianças e bebês no contexto da Educação Infantil, com base em uma revisão da literatura especializada. Considerando que o brincar é um direito assegurado e uma das principais formas de expressão, aprendizagem e interação das crianças, os brinquedos assumem um papel fundamental na mediação das experiências infantis. Por meio da análise de autores como Piaget, Vygotsky, Kishimoto e Friedmann, destaca-se que os brinquedos estimulam o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social, promovendo a imaginação, a linguagem e a autonomia. Os brinquedos desempenham um papel essencial no desenvolvimento de crianças e bebês na Educação Infantil, promovendo aprendizado e habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras. Ao seguir diretrizes como a BNCC, o Currículo da Cidade de São Paulo, os PCN da Educação Infantil e o ECA, educadores podem oferecer uma educação de qualidade, respeitando individualidades e direitos fundamentais. Os brinquedos são reconhecidos como recursos pedagógicos fundamentais, proporcionando experiências de aprendizagem significativas e promovendo o desenvolvimento integral das crianças desde cedo. Brinquedos estruturados e não estruturados desempenham papéis complementares, promovendo tanto desenvolvimento cognitivo e social quanto criatividade e autoconhecimento. O papel do professor na mediação do uso de brinquedos é fundamental para garantir um ambiente de aprendizagem estimulante e inclusivo, preparando as crianças para uma vida plena na sociedade. Com base nas revisões bibliográficas e reflexões da prática, este artigo foi construído a fim de paramentar o trabalho do Professor de Educação Infantil com o conhecimento da importância dos brinquedos para o desenvolvimento integral de bebês e crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil, desenvolvimento infantil, brinquedos, aprendizado, habilidades cognitivas

INTRODUÇÃO

A infância é um período marcado por intensas descobertas e transformações, nas quais o brincar ocupa papel central no processo de desenvolvimento global da criança. Desde os primeiros meses de vida, os brinquedos se apresentam como instrumentos de mediação entre o bebê e o mundo, favorecendo a construção do conhecimento, a expressão de sentimentos, a socialização e o desenvolvimento das funções cognitivas, motoras e emocionais. Nesse contexto, a Educação Infantil, enquanto primeira etapa da educação básica, deve reconhecer e valorizar o uso intencional dos brinquedos como parte fundamental das práticas pedagógicas.

A educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento humano, onde as crianças absorvem conhecimento de forma mais intensa e significativa. Nesse contexto, os brinquedos desempenham um papel fundamental, pois são ferramentas essenciais para promover o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras das crianças e bebês. Conforme delineada pela BNCC, pelo Currículo da Cidade de São Paulo, pelos PCN da Educação Infantil e pelo ECA, é uma etapa fundamental na formação das crianças, que visa promover seu desenvolvimento integral, respeitando suas individualidades, interesses e direitos fundamentais. Ao seguir essas diretrizes e referências legais, educadores e gestores podem oferecer uma educação de qualidade que prepare as crianças para uma vida plena e participativa na sociedade e o conhecimento dos brinquedos e sua aplicação como ferramenta técnica de desenvolvimento para além de cores e formas, sendo estes um excelente mediador de experiencias, vivências e desenvolvimento integral.

O conceito de brinquedos na Educação Infantil, conforme delineado pela BNCC, pelo Currículo da Cidade de São Paulo, pelos PCN da Educação Infantil e pelo ECA, reconhece

sua importância como recursos pedagógicos fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao oferecer uma variedade de brinquedos que atendam às diferentes necessidades, interesses e estágios de desenvolvimento das crianças, os educadores podem proporcionar experiências de aprendizagem significativas que promovem o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e cultural das crianças desde os primeiros anos de vida.

Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, a importância da utilização de brinquedos no desenvolvimento de crianças e bebês na Educação Infantil, destacando seus benefícios e o papel do educador como mediador nesse processo.

No primeiro item, faremos uma breve análise do conceito de Educação Infantil, sobre o que diz os documentos oficiais que norteiam essa etapa da educação básica. Na sequência, abordaremos sobre o brinquedo e sua função social na Educação Infantil, trazendo logo em seguida, reflexões sobre sua importância no desenvolvimento da criança.

No item seguinte, discorreremos sobre a classificação de brinquedos estruturados, não estruturados, heurísticos e não heurísticos, sequencialmente discutiremos sobre o papel do professor na mediação do uso desses brinquedos para o desenvolvimento das crianças.

Finalizaremos trazendo as principais reflexões e contribuições que esse trabalho levantou, apontando se o principal objetivo foi alcançado, corroborando assim para uma educação mais assertiva, de qualidade, garantindo o direito de bebês e crianças ao momento do brincar.

CONCEITO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil e a etapa da educação que abrange crianças e bebês de 0 a 5 anos, delineada pelas principais diretrizes educacionais no Brasil, representa um marco no desenvolvimento humano, onde as bases para a aprendizagem ao longo da vida são estabelecidas.

Temos como parâmetros a BNCC – Base Nacional Comum Curricular, documento normativo que define os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica, incluindo a Educação Infantil. O Currículo da Cidade de São Paulo para a Educação Infantil, documento que adapta as diretrizes à realidade local. Os PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Infantil que são orientações pedagógicas elaboradas pelo Ministério da Educação que fornecem diretrizes para a organização curricular e o trabalho pedagógico nessa etapa da Educação Básica. E o ECA – Estatuto da criança e adolescente que estabelece os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes no Brasil.

A Educação Infantil, conforme os documentos citados, é conceituada como uma etapa da Educação Básica que visa garantir o direito de todas as crianças de 0 a 5 anos ao cuidado, à educação e à aprendizagem, promovendo seu desenvolvimento integral em aspectos físicos, cognitivos, sociais, emocionais e éticos.

Enfatizando a importância do brincar, da cultura infantil, da interação social e do seu cuidado integral. Destaca também a valorização da diversidade étnico-racial, cultural, linguística, religiosa, de gênero e de habilidades das crianças, o respeito à individualidade e à diversidade das crianças, da interação com o meio social e natural, do desenvolvimento de habilidades comunicativas e da formação de uma consciência crítica e ética desde os primeiros anos de vida.

Todos reconhecem a Educação Infantil como um direito fundamental e destaca a necessidade de garantir uma educação de qualidade, respeitando a dignidade, os interesses e as especificidades de cada bebê e criança, promovendo seu desenvolvimento integral e protegendo seu bem-estar físico, psicológico e social.

BRINQUEDOS E SUA FUNÇÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os brinquedos desempenham um papel central na Educação Infantil, sendo fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. São reconhecidos como recursos pedagógicos essenciais para sua promoção

e mediação, vistos como ferramentas que possibilitam a exploração, a aprendizagem e a expressão das crianças em diferentes áreas do desenvolvimento, incluindo cognitiva, motora, socioemocional e cultural.
A criança satisfaz certas necessidades no brinquedo, mas essas necessidades vão evoluindo no decorrer do desenvolvimento. Assim, como as necessidades das crianças vão mudando, é fundamental conhecê-las para compreender a singularidade do brinquedo como uma forma de atividade. (ROLIM et al, 2008, p. 178).

O lugar que o brinquedo ocupa depende do lugar que a criança ocupa na sociedade. Observa-se que esse lugar da criança vem tendo destaque pelo mercado consumidor, que a considera uma consumidora em potencial. Sendo a criança o destinatário legítimo do brinquedo, este vem ocupando um lugar de destaque, muitas vezes sendo mais valorizado que a própria brincadeira da criança (THOMÉ, 2023 Apud ARAÚJO, 2008, p. 5).

O Currículo da Cidade destaca a importância dos brinquedos como mediadores do processo de aprendizagem das crianças. Enfatiza a valorização da cultura infantil e o papel dos brinquedos tradicionais e contemporâneos na promoção da criatividade, da autonomia e da socialização das crianças. Os brinquedos são destacados como recursos educativos que devem ser selecionados e organizados de forma a promover o que é proposto, deve haver intencionalidade na proposição e oferta dos mesmos. Ressalta-se a importância de oferecer uma diversidade de brinquedos que atendam às diferentes necessidades, interesses e estágios de desenvolvimento das crianças assim como seu direito ao lazer, à cultura e à educação, destacando-os como elementos essenciais para o exercício desses direitos e a importância de garantir o acesso dos bebês e crianças a brinquedos adequados e seguros, que promovam seu desenvolvimento integral e sua participação na vida social e cultural. Teorias sobre a utilização do Brinquedo:
Jean Piaget: destacou o papel do brinquedo no desenvolvimento cognitivo das crianças, especialmente na construção do conhecimento por meio da assimilação e da acomodação. (Piaget,2017).
Vygotsky: enfatizou a importância do brinquedo no desenvolvimento socioemocional e na aprendizagem das crianças, especialmente por meio da interação com os adultos e com os pares. (Vygotsky, 2016). De acordo com Souza (2014, p. 20) o brincar para Vygotsky (1988) surge na situação imaginada que é criada pelas crianças quando realizam seus desejos, reduzindo suas tensões e acomodando conflitos e frustrações. Portanto, para ele, uma das funções básicas do brincar é proporcionar que a criança aprenda a resolver situações conflitantes na vivência cotidiana.
E, assim, usará capacidades como a observação, a imitação e a imaginação. Com a imitação representativa, a criança aprende a lidar com regras e normas sociais. Vygotsky (1988) acredita que o brinquedo e a situação escolar propiciam o desenvolvimento infantil, pois o primeiro criará uma zona de desenvolvimento proximal, já que na brincadeira a criança ultrapassa o que está habituada a fazer, passando a funcionar como se fosse maior do que ela é. (SOUZA, 2014, p. 20).
Emília Ferreiro: Contribuiu para o entendimento do brinquedo como uma forma de expressão e construção do conhecimento pelas crianças, especialmente na área da alfabetização e letramento. (FERREIRO, 2018).
Conforme Thomé (2023), o brinquedo dá significado a brincadeira, dá vida, anima a brincadeira é por meio dele que se desenvolvem as atividades lúdicas e aí se dá a aprendizagem e a moldagem da personalidade humana.

Através do brinquedo, a criança constrói suas relações com o objeto, relações de posse, de utilização, de abandono, de perda, de desestruturação, que constituem na mesma proporção os esquemas que ela reproduzirá com outros objetos na sua vida futura (ÁLVARES, 2011, p. 37).

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE BRINQUEDOS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E BEBÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Na educação infantil as crianças absorvem conhecimento de forma mais intensa e sig-

nificativa. Nesse contexto, os brinquedos são ferramentas essenciais para promover o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras das crianças e bebês.

As crianças utilizam o brinquedo para externar suas emoções, construindo um mundo a seu modo e, dessa forma, questionam o universo dos adultos. Elas já nascem em um meio pautado por regras sociais e o "seu eu" deve se adaptar a essas normas. Na brincadeira, ocorre o processo contrário: são as normas que se encaixam em seu mundo. Não é uma tentativa de fuga da realidade, mas, sim, uma busca por conhecê-la cada vez mais. No brincar, a criança constrói e recria um mundo onde seu espaço esteja garantido. As pressões sofridas no cotidiano de uma criança são compensadas por sua capacidade de imaginar; assim, fantasias de super-heróis, por exemplo, são construídas. (MELO & VALLE, 2005 apud ROLIM et al, 2008, p. 177).

Os benefícios dos brinquedos na Educação Infantil vão de estímulos motores aos da linguagem. Como estímulo ao desenvolvimento motor, podemos citar os brinquedos como blocos de montar, quebra-cabeças e bolas, estes ajudam as crianças a desenvolver habilidades motoras finas e grossas, melhorando sua coordenação, equilíbrio e destreza.

Quanto ao desenvolvimento cognitivo: consideramos aqueles que desafiam a mente, como quebra-cabeças, jogos de encaixe e brinquedos educativos, por estimularem o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a criatividade das crianças.

Brinquedos que promovem a socialização: os quais incentivam o jogo em grupo, a interação, como jogos de tabuleiro e brincadeiras de faz de conta, auxiliam as crianças a desenvolver habilidades sociais, como comunicação, cooperação e empatia.

Os que fomentam a expressão emocional, dos quais os bebês e as crianças expressam e reproduzem o afeto recebido, dentre eles citamos bonecos, pelúcias e outros que podem ser utilizados para expressar emoções, explorar papéis sociais e lidar com situações do cotidiano, contribuindo para o desenvolvimento emocional e a construção da identidade.

Quanto ao estímulo à linguagem, temos os livros, jogos de palavras e brinquedos musicais que são eficazes na promoção da linguagem oral, ampliando o repertório, vocabulário das crianças, desenvolvendo a compreensão auditiva e estimulando a imaginação.

TIPOS DE BRINQUEDOS E SUA IMPORTÂNCIA

Kishimoto (2008 apud ÁLVARES, 2011, p. 29) afirma que o brinquedo atinge a função de dar à criança um substituto dos objetos reais para que ela possa manipulá-los à sua maneira, consequentemente, ajustando-os as suas necessidades e fantasias. Os brinquedos são uma forma de expressão do imaginário infantil.

Segundo Melo e Valle (2005 apud ROLIM et al, 2008, p. 177), é por meio do brinquedo e de sua ação lúdica que a criança expressa sua realidade, ordenando e desordenando, construindo e desconstruindo um mundo que lhe seja significativo e que corresponda às necessidades intrínsecas para seu desenvolvimento global. O brincar estimula a criança em várias dimensões, como a intelectual, a social e a física. A brincadeira a leva para novos espaços de compreensão que a encorajam a prosseguir, a crescer e a aprender.

Existem diferentes tipos de brinquedos e cada um possui uma função mediadora no desenvolvimento de bebês e crianças. São oferecidos através deles variados estímulos e oportunidades de aprendizado. Dentre esta gama de brinquedos temos:

Brinquedos Sensoriais: os que estimulam os sentidos dos bebês e crianças, incluindo tato, visão, audição e até mesmo o paladar, podem ser chocalhos, mordedores texturizados e brinquedos musicais. Eles ajudam os bebês a explorar o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades sensoriais e perceptivas.

Brinquedos de Encaixe e Empilhamento: blocos de construção, anéis para empilhar e formas para encaixar incentivam a coordenação motora fina, a concentração e a resolução de problemas, estes que solidificam a mensagem aos bebês e as crianças de que ao se defrontarem com problemas e dificul-

dades, se desprenderem tempos e concentração, o raciocínio lógico os levará a resolução das questões indiferente de qual nível de dificuldades apresentarem. Eles também promovem a compreensão de conceitos espaciais e matemáticos básicos.
Brinquedos Simbólicos ou de Faz de Conta: incluem bonecas, carrinhos, utensílios de cozinha em miniatura e fantasias. Eles estimulam a imaginação das crianças, promovendo o desenvolvimento da linguagem, habilidades sociais, empatia e criatividade.
Brinquedos de Movimento: os que incentivam o movimento físico, como circuitos, bicicletas, triciclos, bolas e túneis de rastejar, são essenciais para o desenvolvimento da coordenação motora grossa, equilíbrio e força muscular das crianças.
Livros e Brinquedos Educativos: Livros ilustrados, quebra-cabeças, jogos de memória e jogos de letras são exemplos de brinquedos que promovem o desenvolvimento cognitivo, a linguagem e o pensamento crítico das crianças.

BRINQUEDOS ESTRUTURADOS, NÃO ESTRUTURADOS E HEURÍSTICOS: IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Dentro desse contexto, é importante entender a diferença entre brinquedos estruturados e não estruturados, bem como seu impacto no desenvolvimento de bebês e crianças pequenas.
Tanto os brinquedos estruturados quanto os não estruturados desempenham um papel vital no desenvolvimento infantil, oferecendo diferentes oportunidades de aprendizado e crescimento. Ao incorporar uma variedade de brinquedos estruturados, não estruturados e heurísticos no ambiente de jogo das crianças, os pais e educadores podem criar experiências de aprendizado ricas e holísticas que promovem o desenvolvimento integral das crianças.
Os Brinquedos Estruturados promovem desenvolvimento cognitivo, estimulam o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a concentração das crianças. Promovem também desenvolvimento social ao fomentar o trabalho em equipe, habilidades sociais, cooperação, comunicação. Desenvolvem a linguagem envolvendo leitura e conversação e ajudam a expandir o vocabulário e a compreensão linguística das crianças.
Os Brinquedos Não Estruturados são aqueles que estimulam a criatividade, que permitem que os bebês e as crianças usem sua imaginação para criar e inventar livremente. Estimulam a coordenação motora ao fomentar sua manipulação e exploração de objetos como caixas vazias, pedaços de papelão e brinquedos sensoriais promove o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa. Eles também oferecem às crianças e bebês a liberdade de expressar suas emoções e explorar diferentes formas de autoexpressão. Coloridos, caixas vazias, massinha de modelar, lápis de cor e papel.
Os Brinquedos Heurísticos, conhecidos como sensoriais ou de descoberta, tem a capacidade única de promover o desenvolvimento holístico das crianças. São caracterizados por sua simplicidade e materialidade diversificada, desempenham um papel crucial no estímulo das habilidades cognitivas, sensoriais e motoras.
Eles oferecem uma variedade de texturas, formas, pesos e cores, proporcionando uma experiência sensorial rica que estimula os sentidos das crianças. Essa exploração sensorial é essencial para o desenvolvimento do cérebro em formação dos bebês, promovendo a consciência sensorial e a compreensão do mundo ao seu redor.
Ao manipulá-los e explorá-los, os bebês e as crianças aprimoram suas habilidades motoras finas e grossas. A manipulação de objetos de diferentes tamanhos, formas e pesos ajuda no desenvolvimento da coordenação motora e no fortalecimento dos músculos das mãos e dos braços.
De acordo com Magalhães e Tomé (2017, p. 40) é através do ato da manipulação dos brinquedos que a criança aprende a preparar se para o futuro e para enfrentar dificuldades do presente. Brincar, além de ajudar a descarregar o excesso de energias, é agradável, dá prazer à criança e estimula o desenvolvimento intelectual da mesma.
Sua natureza aberta e não estruturada incentiva os bebês e as crianças a usarem sua imaginação e criatividade livremente. Esses não têm uma função específica atribuída, permitindo sua utilização de maneiras di-

versas e inovadoras, o que contribui para o desenvolvimento da criatividade e da resolução de problemas.
Encorajar a exploração autônoma, incentivando as crianças a descobrir e experimentar por si mesmas promove o autoconhecimento, a confiança e a independência das crianças, preparando-as para enfrentar desafios futuros com resiliência.
Os brinquedos heurísticos desempenham um papel significativo no desenvolvimento infantil, proporcionando oportunidades ricas de exploração sensorial, desenvolvimento motor, criatividade e autoconhecimento. Ao incorporar esses brinquedos no ambiente de aprendizagem das crianças, os educadores e cuidadores podem promover experiências de aprendizado profundamente enriquecedoras que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças.

O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA MEDIAÇÃO DO USO DE BRINQUEDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

O professor de Educação Infantil desempenha um papel fundamental na criação de um ambiente de aprendizagem enriquecedor para bebês e crianças pequenas. Uma das suas responsabilidades mais importantes é mediar o uso dos diferentes tipos de brinquedos, sejam eles estruturados, não estruturados ou heurísticos, com a intenção de promover o desenvolvimento integral dos mesmos.
Para Feijó (1992 apud ÁLVARES, 2011, p. 55), o professor precisa descobrir e trabalhar o lúdico na sua história, resgatando os momentos lúdicos vividos em sua trajetória de vida. É muito difícil trabalhar com o lúdico especialmente para os que foram formados por uma escola que não comportou esse modelo. Por isso, ouve-se falar e se reconhece a importância do lúdico em sala de aula, mas pouco se faz, exatamente porque não é simples romper com experiências vividas ao longo de toda uma trajetória de vida e acadêmica. Viver a ludicidade em sala de aula, para esse professor, é conviver com o incerto, com o improvável, é deixar de ser protagonista para atuar com o grupo.
Cabe ao professor observar atentamente as preferências, interesses e habilidades dos bebês e das crianças para selecionar brinquedos adequados ao seu estágio de desenvolvimento. Isso requer uma avaliação contínua das interações das crianças com os brinquedos e uma compreensão das teorias do desenvolvimento infantil.

Por isso, é necessário que o educador infantil esteja consciente do seu papel na brincadeira, do valor dos brinquedos e jogos como ferramentas para a aprendizagem das crianças. Dessa forma, o professor deve propiciar ambientes adequados e arejados; além de, oportunizar situações diferenciadas, prazerosas e seguras, que estimulem e motivem a brincadeira. (SOUZA, 2014, p. 36).

Com base nestas observações pode planejar e organizar atividades que envolvam diferentes tipos de brinquedos. Isso inclui a criação de ambientes de aprendizagem ricos em recursos que estimulem a curiosidade, a exploração e a criatividade das crianças.
Os professores devem estar atentos para essa prática lúdica e aprimorar uma contextualização para as brincadeiras. Por meio da observação do brincar, os educadores são capazes de compreender as necessidades de cada criança, os seus níveis de desenvolvimento, a sua organização e, a partir daí, de planejar ações pedagógicas. (ROLIM et al, 2011, p. 177).
Marquez (2011) enfatiza que por meio do brincar, o educador acompanha o processo de desenvolvimento da criança e a partir disso, ele pode buscar estratégias de intervenção para contribuir com o desenvolvimento das crianças que necessitam ou solicitam, envolvendo-se corporalmente na brincadeira, criando momentos para falarem sobre suas produções lúdicas, seus papéis e emoções.
A brincadeira, portanto, está longe de ser uma mera diversão. Precisa ter espaço e tempo na vida das crianças. O brincar é uma atividade complexa e permite que a criança tenha um processo de aprendizagem, pois quando brincamos, há a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade. Ao brincar, a criança sente-se livre para fantasiar, cria situações problema e torna-se, as-

sim, dona do seu próprio mundo. O brincar é um potencializar da criatividade da criança. (SOUZA, 2014, p. 36).

Durante as atividades com brinquedos, o professor desempenha um papel ativo na mediação das interações das crianças. Ele pode modelar o uso adequado dos brinquedos, fazer perguntas para estimular a reflexão e o pensamento crítico, e oferecer apoio e encorajamento conforme necessário. Seu objetivo final de mediação do uso de brinquedos é promover o desenvolvimento integral das crianças. Isso inclui o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico, bem como a promoção de habilidades como resolução de problemas, cooperação e autoconfiança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os brinquedos desempenham um papel crucial no desenvolvimento de bebês e crianças na Educação Infantil. Ao longo deste artigo, exploramos a importância dos brinquedos como ferramentas essenciais para promover o aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças, conforme delineado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelo Currículo da Cidade de São Paulo, pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) da Educação Infantil e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Observamos que os brinquedos não são apenas objetos de entretenimento, mas sim mediadores de experiências, vivências e desenvolvimento integral. Eles promovem o desenvolvimento cognitivo, motor, socioemocional e linguístico das crianças, além de estimular a criatividade, a imaginação e a autonomia.

Ao oferecer uma variedade de brinquedos estruturados, não estruturados e heurísticos, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem rico e estimulante que atenda às diferentes necessidades e interesses das crianças. Esses brinquedos proporcionam oportunidades de aprendizado significativas, promovendo a exploração, a experimentação e a descoberta.

O papel do professor de Educação Infantil na mediação do uso de brinquedos é fundamental para garantir experiências de aprendizagem de qualidade. Através da observação, do planejamento e da mediação ativa, o professor pode promover o desenvolvimento integral das crianças, incentivando sua curiosidade, criatividade e autoconfiança.

Em suma, os brinquedos são mais do que simples objetos - são instrumentos poderosos que contribuem para o crescimento e o desenvolvimento saudável das crianças. Ao reconhecer sua importância e valorizar seu potencial educativo, podemos criar ambientes de aprendizagem estimulantes e inclusivos que preparem as crianças para uma vida plena e participativa na sociedade.

Por fim, é fundamental que os educadores e gestores da Educação Infantil estejam atentos às diretrizes e referências legais, bem como às teorias pedagógicas que embasam a utilização dos brinquedos como ferramentas de desenvolvimento. Somente assim poderemos garantir uma educação de qualidade que promova o pleno desenvolvimento das crianças desde os primeiros anos de vida.

Este artigo buscou destacar a importância dos brinquedos no contexto da Educação Infantil, fornecendo uma visão abrangente e embasada sobre seu papel no desenvolvimento das crianças. Espera-se que este conhecimento possa ser aplicado na prática educativa, contribuindo para o crescimento e o bem-estar das crianças em todo o país.

REFERÊNCIAS

ÁLVARES, G. P. Educação Lúdica. Editora Wak, 2011.

ÁLVARES, L. O. O Brinquedo em Instituições Públicas de Educação Infantil: Os Significados atribuídos por Pais e Professoras. 2011. 146f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2011.

ARAÚJO, V. C. de. Reflexões sobre o Brincar Infantil. Educação em Destaque, Colégio Militar de Juiz de Fora, V. 1, Nº 1 - Jan/Jun, 2008. Disponível em: http://www. cmjf. com. br/revista/materiais/1215525080.pdf. Acesso 25 maio 2024.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Bra-

sília, DF, 1990.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Infantil. Brasília, 1998.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil. Brasília, 2018.

FERREIRO, E. Reflexões sobre Alfabetização. Editora Cortez, 2018.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Editora Artmed, 2019.

GIL, M. Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil. Editora Artmed, 2018.

GOLDFARB, M. Brinquedos e Brincadeiras na Primeira Infância: A Contribuição dos Brinquedos Heurísticos. Editora Papirus, 2019.

LAEVERS, F. Brincar é Aprender. Editora Manole, 2017.

MAGALHÃES, M.I.M.T. O brinquedo no desenvolvimento da criança. 2017. 73f. Relatório (Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico) – Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, 2017.

MALUF, A. M. R. O Brinquedo na Educação Infantil. Editora Cortez, 2019.

MARQUEZ, C.G. Aprender brincando. IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino, 2011. Disponível em: https:// cepedgoias.com.br/ edipe/i vedipe/ pdfs/didatica/co/436-1103-1-SM.pdf. Acesso em 19 junho 2024.

PIAGET, J. A. Formação do Símbolo na Criança: Imitação, Jogo e Sonho. Editora LTC, 2017.

ROLIM, A.A.M. GUERRA, S.S.F. TASSIGNY, M.M. Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. Humanidades, Fortaleza, v. 23, n. 2, p. 176-180, jul/dez. 2008. Disponível em: https:// brincar brincando. pbworks. com/ f/ brincar +_vygo tsky.pdf. Acesso em 01 junho 2025.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Currículo da Cidade: Educação Infantil. São Paulo: SME, 2019.

SIEGLER, R. S.; GILBERT, S.; WAGNER, A. L. Como as Crianças Pensam. Editora Artmed, 2018.

SOUZA, L.R. O brinquedo na Educação Infantil: algumas reflexões do uso do brinquedo à luz da sociedade disciplinar foucaltiana. 2014. 137f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.

SUTTON-SMITH, B. Brinquedo e Aprendizado na Infância. Editora Artmed, 2016.

THOMÉ, C. A. P. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Editora Vozes, 2010.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. Editora Martins Fontes, 2016.